



Sistema CFB / CRB
CRB-6
17ª Gestão

Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2017

Belo Horizonte

2018

Relatório de Gestão do exercício de 2017

Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU Nº 234/2010, da Resolução TCU Nº 244/2011, da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017, da DN TCU nº 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

LISTA DE SIGLAS

ABMG – Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais
CDV – Comissão de Divulgação
CEP – Comissão de Ética Profissional
CFB – Conselho Federal de Biblioteconomia
CLI – Comissão de Licitação
CLN – Comissão de Legislação e Normas
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
CONJUR – Assessoria Jurídica
CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia
CTBE – Comissão Temporária de Biblioteca Escolar
CTC – Comissão de Tomada de Contas
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
FEBAB – Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
GT – Grupo de Trabalho
IN – Instrução Normativa
MEC – Ministério da Educação
PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura
RI – Regimento Interno
SAD – Setor Administrativo
SCF – Setor Contábil e Financeiro
Sistema CFB/CRB – Sistema Conselho Regional/Conselhos Regionais de Biblioteconomia
SPW - Spiderware
STJ – Supremo Tribunal de Justiça
TCU – Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UNIFOR-MG – Centro Universitário de Formiga – Minas Gerais
UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Organograma Esquemático	16
QUADRO 2 – Organograma completo	18
QUADRO 3 – Quadro de servidores	34
QUADRO 4 – Quadro de assessorias	35
QUADRO 5 – Despesas com Pessoal	39
QUADRO 6 - Composição do Quadro de Estagiários	42
QUADRO 7 – Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra	43
QUADRO 8 – Principal Sistema Computacional em Uso	44
QUADRO 9 – Quocientes do Balanço Orçamentário	54
QUADRO 10 – Quocientes do Balanço Financeiro	55
QUADRO 11 – Quocientes do Balanço Patrimonial	56
QUADRO 12 – Quocientes do Resultado das Variações Patrimoniais	57

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital -----	25
TABELA 2 – Despesas Correntes -----	27
TABELA 3 – Despesas por modalidade -----	28
TABELA 4 – Programação de Despesas -----	29
TABELA 5 – Diretoria -----	36
TABELA 6 – Conselheiros Efetivos -----	36
TABELA 7 – Conselheiros Suplentes -----	37
TABELA 8 – Delegacia Regional -----	37
TABELA 9 – Membros Natos -----	37
TABELA 10 – Posição Patrimonial -----	58
TABELA 11 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Quantidade -----	63
TABELA 12 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Valores -----	64
TABELA 13 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Arrecadação Efetiva -----	64

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1 – Sistema de Governança-----	33
IMAGEM 2 – Estatística de Atendimento-----	46
IMAGEM 3 – Entrada do Edifício -----	48
IMAGEM 4 – Entrada da sede-----	49
IMAGEM 5 – Recepção -----	49
IMAGEM 6 – Elevador-----	50
IMAGEM 7 – Rampas de Acesso -----	51

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Balanço Patrimonial 2017-----	68
ANEXO 2 – Balanço Patrimonial Comparado 2017 -----	76
ANEXO 3 – Demonstração das Variações Patrimoniais 2017 -----	83
ANEXO 4 – Balanço Orçamentário 2017 -----	85
ANEXO 5 – Balanço Financeiro 2017-----	90
ANEXO 7 – Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis -----	93
ANEXO 6 – Plano de Trabalho 2017 -----	105
ANEXO 7 – Relatório de Atividades e Prestação de Contas Anual 2017 -----	153

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	VISÃO GERAL	10
2.1	Finalidades e competências	10
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	11
2.3	Breve histórico da unidade	12
2.4	Organograma	17
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	20
3.1	Planejamento Organizacional.....	20
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	21
3.1.2	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	22
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos	23
3.3	Desempenho Orçamentário	24
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	24
3.3.2	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	24
3.3.3	Informações sobre a realização das receitas.....	25
3.3.4	Informações sobre a execução de despesas.....	27
3.4	Desempenho Operacional	32
3.4.1	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	32
4	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	34
4.1	Descrição das estruturas de governança	34
4.2	Informações sobre dirigentes e colegiados	37
4.3	Atuação da unidade de auditoria interna	39
4.4	Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	39
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	40
5.1	Gestão de Pessoas.....	40
5.1.1	Estrutura de Pessoal da unidade	40
5.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal	40
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	42
5.1.4	Contratação de mão de obra temporária	43
5.2	Gestão de Tecnologia da Informação	44
5.2.1	Principais sistemas de informações	45

6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	47
6.1	Canais de acesso do cidadão	47
6.2	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 48	
6.3	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	48
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	53
7.1	Desempenho Financeiro no exercício	54
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	58
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	61
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	61
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 62	
8.1	Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU	62
8.2	Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	62
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	62
9	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	63
9.1	Gestão das Multas aplicadas decorrentes da fiscalização.....	63
9.1.1	Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas	63
9.2	Plano de Trabalho.....	65
9.3	Assessorias	66
10	ANEXOS E APÊNDICES	68

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo a prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Conselho Federal de Biblioteconomia, a classe bibliotecária e à sociedade. De maneira sintética e de fácil compreensão, apresenta o Plano de Trabalho, que foi aprovado em Plenário, os resultados das ações empreendidas pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, com o propósito de cumprir com as suas competências legais, regimentais e institucionais como órgão de fiscalização profissional, demonstrando assim, a forma responsável dos gestores com a utilização dos recursos orçamentários e financeiros da autarquia.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, como órgão regulamentador, fiscalizador e representativo da profissão de bibliotecário em sua jurisdição nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, pauta sempre suas ações na orientação dos profissionais e dos estudantes de biblioteconomia, na fiscalização da profissão, procurando também desenvolver ações para valorização da profissão de bibliotecário e dos profissionais junto à sociedade civil e aos órgãos públicos e privados.

O Relatório da Gestão do ano de 2017 foi elaborado e organizado de acordo com os termos do art. 70 da Constituição Federal e também das disposições da elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU N° 234/2010, da Resolução TCU N° 244/2011, da IN TCU n° 63/2010, da IN TCU n° 72/2013, DN TCU n° 161/2017, da DN TCU n° 163/2017, da Portaria TCU n° 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

2. VISÃO GERAL

2.1 Finalidades e competências

As finalidades, atribuições e competências do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região são estabelecidas pela Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 e pelo Regimento Interno da autarquia, aprovado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, por meio da Resolução n. 62, de julho de 2004. Sendo assim, suas principais finalidades, atribuições e competências são:

- Zelar pelo bom conceito da profissão de Bibliotecário;
- Defender o livre exercício da profissão de Bibliotecário;
- Registrar os profissionais de acordo com a legislação vigente e expedir Carteira e Célula de Identidade Profissional;
- Orientar, disciplinar e fiscalizar em toda a Região de sua jurisdição, o exercício da profissão de Bibliotecário e das atividades auxiliares da Biblioteconomia, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente;
- Orientar e fiscalizar o exercício da profissão de Bibliotecário, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia e eficiência;
- Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços na área da Biblioteconomia;
- Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;
- Arrecadar as anuidades, taxas, multas e demais emolumentos, bem como promover a remessa das quotas ao Conselho Federal, de acordo com a legislação vigente;

Organizar e manter atualizado os seguintes cadastros do território de sua jurisdição:

- dos profissionais registrados;
- dos profissionais de atividades auxiliares à Biblioteconomia;
- de instituições de ensino de Biblioteconomia, em todos os seus níveis;
- de instituições de formação de profissionais de atividades auxiliares da Biblioteconomia;

- das unidades de informação e demais entidades que tenham como função o armazenamento, tratamento, recuperação e disseminação da informação em qualquer área da atividade intelectual.

Delegar competências:

- No atendimento de suas finalidades, o CRB-6 exerce as seguintes ações: deliberativa, executiva e administrativa, consultiva, disciplinar; e contenciosa de primeira instância.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas:

A Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regulamenta seu exercício. Em seu art. 8º determina a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB). Essas organizações possuem a responsabilidade da fiscalização do exercício da Profissão de Bibliotecário. Além disso, essas instituições são dotadas de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e patrimonial.

A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6), se concretizou com a publicação da Resolução CFB nº 4, de 12 de julho de 1966, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), com jurisdição no Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte desde sua criação.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas:

Em 2010, por meio da Resolução CFB nº 111, de 01 de março de 2010, a jurisdição do CRB-6 foi modificada devido à aprovação, ad referendum do Plenário do Conselho Federal de Biblioteconomia, da extinção do Conselho Regional de Biblioteconomia da 12ª Região – CRB-12, e na sua transformação em Delegacia do Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região – CRB-6.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas:

O Regimento Interno do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região foi revogado e unificado ao Regimento Interno do Sistema CFB/CRB, aprovado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, por meio da Resolução n. 179, de 26 de maio de 2017 onde trata da natureza, sede, foro e finalidades da autarquia, assim como, da sua estrutura administrativa, os principais órgãos, setores e comissões e determinar suas competências. Além de definir as atribuições de seus membros e os principais processos para a realização da gestão da entidade.

2.3 Breve histórico da unidade

A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região se concretizou com a publicação da Resolução CFB nº. 4 de 12 de julho de 1966. Com jurisdição em Minas Gerais, teve sua primeira sede em Belo Horizonte em espaço alugado. Em 1995, foi adquirida sede própria no Edifício Acaiaca no endereço Avenida Afonso Pena, 867 sala 1112, que funciona até a presente data.

No ano de 2010, por meio da Resolução CFB nº. 111 de 1º de março de 2010, o Estado do Espírito Santo passou a integrar o CRB-6 e tornando uma delegacia (sem sede física).

O CRB-6 encerrou no exercício de 2017 a 17ª Gestão (2015/2017), tendo as seguintes composições de diretoria em todas as gestões anteriores:

1ª Gestão do CRB-6 1967/1969

Presidente: Annaiz Maria Pereira Vial CRB-6/001

Vice-presidente: Ruth Versiani Tavares CRB-6/008

1º Secretário: Décio Pereira de Vasconcellos CRB-6/009

2ª Secretária: Andrea Gonzalez CRB-6/012 (1967/69) Ana Maria Buccini Ribeiro CRB-6/005 (1968)

Tesoureira: Martha Mouro Ferraz CRB-6/006

2ª Gestão do CRB-6 1970/1972

Presidente: Nara Maldonado de Carvalho CRB-6/097 (1970/71)

Ana Guimarães CRB-6/016 (1972)

Vice-presidente: Etelvina Lima CRB-6/084 (1970); Ana Guimarães CRB-6/016 (1971); Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1972)

1ª Secretária: Maria Martha de Carvalho CRB-6/003 (1970) Maria Luiza A. de G Ferreira CRB-6/032 (1971/72)

2ª Secretária: Bertha Kendler CRB-6/061 (1970) Luiza Ramos V. de Freitas CRB-6/108 (1971) Andrea Gonzalez CRB-6/012 (1972)

Tesoureira: Jacy Pietra Vasconcelos Moreira CRB-6/035 (1970) Maria de Lourdes B. de Carvalho CRB-6/056 (1971) Bertha Kendler CRB-6/061 (1972)

3ª Gestão do CRB-6 1973/1975

Presidente: Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1973/74); Marina Camargos Tymburiba CRB-6/022 (1975)

Vice-presidente: Annaiz Maria Pereira Vial CRB-6/001 (1973/74) Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1975)

1ª Secretária: Marina Camargos Tymburiba CRB-6/022 (1973/74) Ione Moura Bonfim CRB-6/027 (1975)

2ª Secretária: Maria de L. T. de Oliveira CRB-6/013 (1973/74) Ana Guimarães CRB-6/016 (1975)

Tesoureiros: Paulo da Terra Caldeira CRB-6/176 (1973) Teresinha de L. Porto CRB-6/196 (1974/75)

4ª Gestão do CRB-6 1976/1978

Presidente: Paulo da Terra Caldeira CRB-6/176 (1976/77) ; Maria José Gazzola de Almeida CRB-6/125 (1978)

Vice-presidente: Decio P. de Vasconcellos CRB-6/009 (1976) Maria Jose G. de Almeida CRB-6/125 (1977) Teresinha M. S. Caldeira CRB-6/276 (1978)

1ª Secretária: Jacy Pierea V. Moreira CRB-6/035 (1976) Thereza Maria S. M. Esteves CRB-6/033 (1977/78)

2ª Secretária: Ana Guimarães CRB-6/016 (1976) Luzia Maria Borges CRB-6/234 (1977) Jacy Pierea V. Moreira CRB-6/035 (1978)

Tesoureira: Alvarina Maria de Jesus CRB-6/317

5ª Gestão do CRB-6 1979/1981

Presidente: Eduardo José Wense Dias CRB-6/368 (1978/Ago. 1981) ; Maria C. P. Germano CRB-6/386 (Ago. a Dez. 1981)

Vice-Presidente: Maria C. P. Germano CRB-6/386 (1978/Ago. 1981) Marcia M. Vianna CRB-6/407 (Ago. a Dez. 1981)

1ª Secretária: Maria de Lourdes Rodarte CRB-6/170

2ª Secretária: Vania Maria Correa de Campos CRB-6/252 (1979) Ione Moura Bonfim CRB-6/027 (1980/81)

Tesoureira: Maria Lucia Amorim Borges CRB-6/275

6ª Gestão do CRB-6 1982/1984

Presidente: Lucia Helena Pimenta Lima CRB-6/273

Vice-Presidente: Ângela Lage Ribeiro CRB-6/356 (1982) Rosália Paraiso Matta de Paula CRB-6/792 (1983/84)

1ª Secretária: Rosália P. Matta de Paula CRB-6/792 (1982) Maria Inês Goncalves CRB-6/684 (1983/84)

2ª Secretária: Magda O. Guimaraes CRB-6/294 (1982) Julia Maria Villela CRB-6/508 (1983/84)

Tesoureira: Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite CRB-6/601

7ª Gestão do CRB-6 1985/1987

Presidente: Lucia Helena Pimenta Lima CRB-6/273

Vice-Presidente: Rosália Paraiso Matta de Paula CRB-6/792

1ª Secretária: Maria do Carmo Costa e Silva CRB-6/1013 (1985) Maria das D. Rodrigues Pires CRB-6/492 (1986/87)

2ª Secretária: Marta Maria Duboc de Araújo CRB-6/1024 (1985) Maria do C. Costa e Silva CRB-6/1013 (1986/87)

Tesoureira: Maria Piedade F. Ribeiro Leite CRB-6/601 Zélia Tavares Lessa CRB-6/454

8ª Gestão do CRB-6 1988/1990

Presidente: Maria Elisa A. do Sul Barcelos CRB-6/886

Vice-Presidente: Fatima do Brasil Santos Assunção CRB-6/1052

1ª Secretária: Vera Fulgêncio Murta CRB-6/987

2ª Secretária: Claudia Medeiros CRB-6/1021

Tesoureira: Marina Terezinha Lara Ximenes CRB-6/1054

9ª Gestão do CRB-6 1991/1993

Presidente: Ivonete Rodrigues da Silva CRB-6/821

Vice-Presidente: Vera Lucia da Silva Penido CRB-6/1167

1ª Secretária: Regina Simão Paulino CRB-6/1154

2ª Secretária: Claudia Grossi de Faria CRB-6/1292

Tesoureira: Vera Fulgêncio Murta CRB-6/987

10ª Gestão do CRB-6 1994/1996

Presidente: Ivonete Rodrigues da Silva CRB-6/821

Vice-Presidente: Jandaia Iracema Mendes Marinho CRB-6/845

1ª Secretária: Nelma Camelo de Araújo CRB-6/1451

2ª Secretária: Ângela Maria Garcia Carneiro da Cunha CRB-6/847

Tesoureiro: Vantuil Correa de Oliveira CRB-6/1382

11ª Gestão do CRB-6 1997/1999

Presidente: Dalgiza Andrade Oliveira CRB-6/1577

Vice-Presidente: Nelma Camelo de Araújo CRB-6/1451

1ª Secretária: Ângela Maria Garcia Carneiro da Cunha CRB-6/847

2ª Secretária: Denise Aparecida Teixeira Ramos CRB-6/1000

Tesoureiros: Ana Maria Miranda Oliveira CRB-6/1160 Júlio Cezar de Oliveira Andrade CRB-6/1562

12ª Gestão do CRB-6 2000/2002

Presidente: Dalgiza Andrade Oliveira CRB-6/1577

Vice-Presidente: Simone Aparecida Santos CRB-6/1415

1ª Secretário: Albert Avelar Pagliari CRB-6/1768

2ª Secretária: Consuelo Lara CRB-6/881

Tesoureira: Denise Geralda Perdigão de Castro CRB-6/1796

13ª Gestão do CRB-6 2003/2005

Presidente: Maria Elizabeth de Oliveira Costa CRB-6/1503

Vice-Presidente: Denise G. Perdigão de Castro CRB-6/1796 (2003) Mauricio A. Vieira CRB-6/1865 (2004/05)

1ª Secretário: Mauricio A. Vieira CRB-6/1865 (2003) Guido José Novaes CRB-6/521 (2004/05)

2ª Secretários: Guido José Novaes CRB-6/521 (2003) Denise Aparecida T. Ramos CRB-6/1000 (2004/05)

Tesoureira: Katia Lucia Pacheco CRB-6/1709

14ª Gestão do CRB-6 2006/2008

Presidente: Sônia Miranda de Oliveira CRB-6/1381

Vice-Presidente: Denise Aparecida T. Ramos CRB-6/1000

1ª Secretário: Joefisson Saldanha dos Santos CRB-6/2130

2ª Secretários: Rosemeire de Freitas CRB-6/1714

Tesoureira: Consuelo Lara CRB-6/881

15ª Gestão do CRB-6 2009/2011

Presidente: Kátia Lúcia Pacheco CRB-6/1709

Vice-presidente: Lúcia de Fátima Vieira da Silva (2009-2010) Haieska Haum CRB-6/2335 (2010-2011)

1ª Secretária: Juliana Alves Moreira CRB-6/2169 (2009-2011) Viviane Pereira dos Santos CRB-6/1663 (2011-2011)

2ª Secretário (a): Meissane Andressa da Costa Leão CRB-6/2353 (2009-2010) Antônio Afonso Pereira Junior CRB-6/2637 (2011-2011)

Tesoureiro: Cássio José de Paula (CRB-6/1463)

16ª Gestão do CRB-6 2012/2014

Presidente: Antônio Afonso Pereira Junior CRB-6/2637

Vice-presidente: Emilce Maria Diniz CRB-6/1206

1ª Secretário (a): Viviane Pereira dos Santos CRB-6/1663 (2012/2013), Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790 (2013-2014) e Hugo Oliveira Pinto e Silva (CRB-6/2938) - 2014

2ª Secretário (a): Cleidivânia Janaína de Paula CRB-6/1870 (2012/13) Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790 (2013)

Tesoureira: Anália das Graças Gandini Pontelo (CRB-6/1556) – 2012/2013 e Viviane Pereira dos Santos (CRB-6/1663) - 2013/2014

17ª Gestão do CRB-6 2015/2017

Presidente: Mariza Martins Coelho CRB-6/1637

Vice-presidente: Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790

1ª Secretária: Carina Rejane Martins CRB-6/2336

2ª Secretário: Wander Lúcio Silveira Garcia CRB-6/2035

Tesoureira: Denise Aparecida Teixeira Ramos CRB-6/1000

2.4 Organograma

O CRB-6 possui uma estrutura conforme modelo de organograma abaixo, alguns setores possuem funções, competências e atribuições mais estratégicas para que possamos cumprir o papel de órgão fiscalizador.

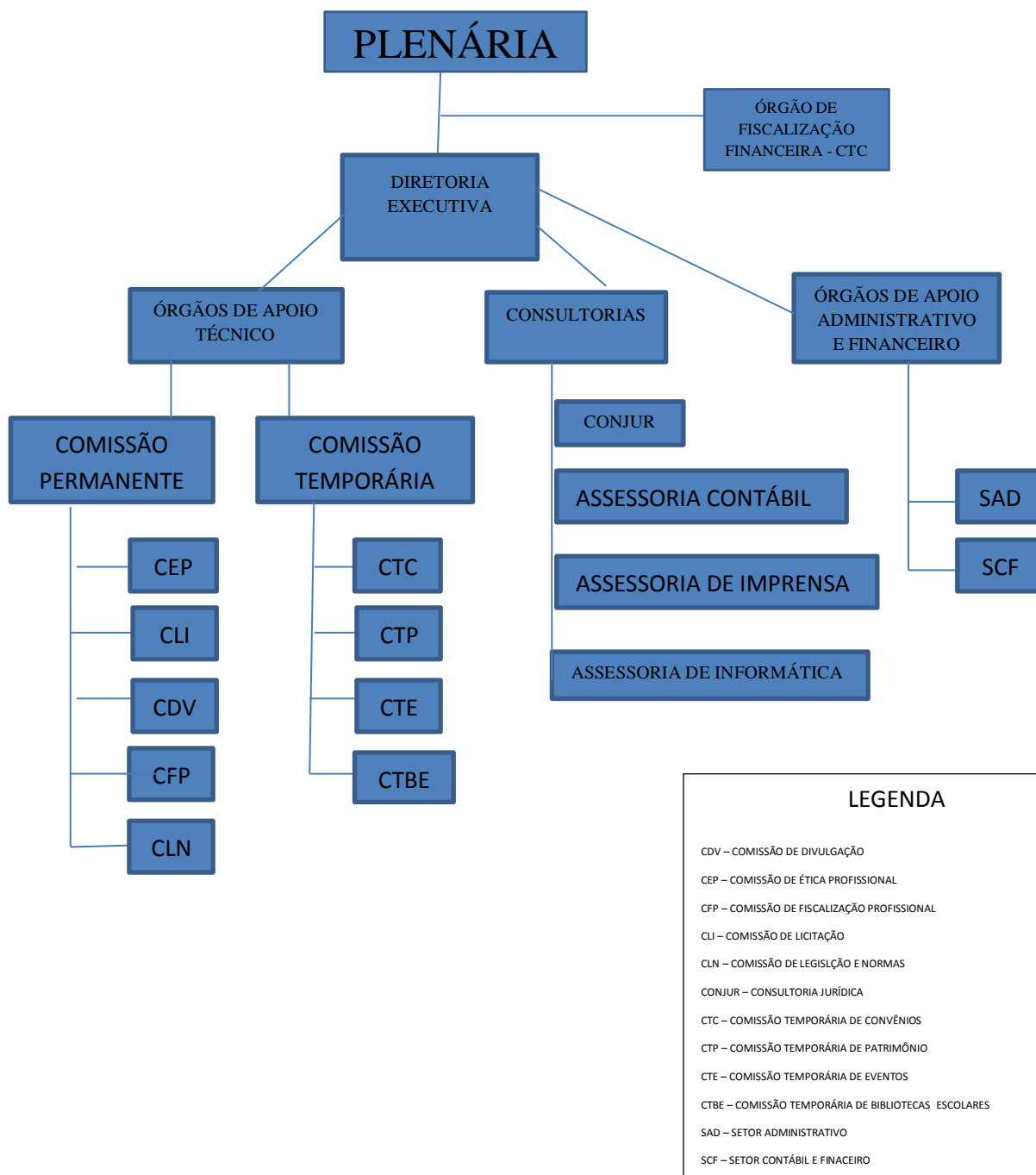
Quadro 1 – Organograma Esquemático 2017

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Diretoria Executiva	É responsável pela gestão das atividades operacionais e financeiras, acompanhamento do orçamento e das metas e objetivos estabelecidos.	Mariza Martins Coelho	Presidente	01/01/2017 à 31/12/2017
Comissão Tomada de Contas	Tem a responsabilidade de verificar as contas do Conselho, analisando e emitindo parecer sobre os balancetes mensais, prestação de contas anual, proposta e reformulações orçamentárias.	Pablo Diego Silva de Souza Jorge	Coordenador da Comissão de Tomada de Contas	01/01/2017 à 31/12/2017

Comissão de Fiscalização Profissional	Coordenar, orientar e supervisionar, o serviço dos fiscais, sugerindo novos procedimentos de fiscalização.	Pablo Diego Silva de Souza Jorge	Coordenador da Comissão de Fiscalização	01/01/2017 à 31/12/2017
Comissão de Licitação	Apreciar e dar andamento aos processos licitatórios, zelando pelo cumprimento da legislação em vigor, fazer publicar edital de licitação no DOU.	Mirian da Conceição Rezende e Scalabrini	Coordenadora da Comissão de Licitação	01/01/2017 à 31/12/2017
Setor Administrativo	E o setor de apoio do CRB, que desenvolve as funções administrativas.	Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente	01/01/2017 à 31/12/2017
Setor Contábil Financeiro	E responsável pela contabilidade e controle financeiros do CRB-6.	Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente	01/01/2017 à 31/12/2017
Assessoria contábil	Fazer o registro contábil de todas as despesas e receitas, emitir mensalmente o balancete e anualmente o balanço. Acompanhar o orçamento, emitir parecer quando solicitado.	Ivan Luiz de Alcântara	Assessor Contábil	01/10/2017 à 31/12/2017
CONJUR – Consultoria jurídica	Assessora à Diretoria, ao Plenário e às Comissões, em caráter consultivo.	Mendonça Gonzaga Sociedade Individual de Advocacia – EIRELI	Assessor Jurídico	01/01/2017 à 31/12/2017

Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2017)

Quadro 2 – Organograma completo



LEGENDA

CDV – COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO
 CEP – COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL
 CFP – COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL
 CLI – COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 CLN – COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS
 CONJUR – CONSULTORIA JURÍDICA
 CTC – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE CONVÊNIO
 CTP – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE PATRIMÔNIO
 CTE – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE EVENTOS
 CTBE – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
 SAD – SETOR ADMINISTRATIVO
 SCF – SETOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2017)

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

O Sistema CFB/CRB concentraram esforços para implantação do Plano de Trabalho que é constituído por programas, objetivos estratégicos, justificativas, objetivos, ações e metas a serem alcançados pela administração, contendo, portanto, um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, as quais devem estar representadas dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade.

Em 2017, a gestão aconteceu utilizando o Plano de Trabalho com foco em seus objetivos estratégicos:

- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB enquanto fator de proteção da sociedade;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade;
- Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFB/CRB;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fomentar o uso da tecnologia da Informação no Sistema CFB/CRB;
- Aperfeiçoar o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB;
- Assegurar a infraestrutura mínima necessária para o funcionamento do Sistema CFB/CRB;
- Intensificar a participação sócio-político institucional, junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidade representativas da categoria;
- Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB;

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A atuação do CRB-6 durante o ano de 2017, foi pautada em ações para atender os objetivos estratégicos definidos anteriormente:

- Realização de 586 (quinhentos e oitenta e seis) visitas fiscalizatórias, totalizando a presença dos fiscais em 58 cidades de Minas Gerais e 12 cidades do Espírito Santo, sendo que algumas cidades recebem a fiscalização com mais frequência;
- Realizaram de 71 (setenta e um) julgamentos de Auto de Infração;
- Publicação da Revista CRB-6 Informa, com artigos da área de biblioteconomia;
- Divulgação de notícias e matérias sobre a área de biblioteconomia nas redes sociais do CRB-6;
- Divulgação de matérias relacionado a área de biblioteconomia no Jornal Estado de Minas;
- Palestras para aos alunos dos Cursos de Biblioteconomia da Escola de Ciência da Informação da UFMG (ECI/UFMG), Escola de Biblioteconomia da UFES e do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR/MG);
- Realização de eventos para comemorações do dia do bibliotecário nas cidades: Belo Horizonte, Vitória, Serra, Vila Velha, Formiga e Montes Claros;
- Reunião com diversos órgãos públicos e privados, incluindo o Ministério Público de Minas Gerais;
- Realização em parceria com o TRT 3ª Região do II encontro de bibliotecas jurídicas;
- Realização através da Comissão de Biblioteca Escolar a palestra “A formação de leitores no espaço da biblioteca” em Belo Horizonte;
- Realização em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo da Semana do Livro e Biblioteca da IFES na cidade de Vitória;
- Realização de dois eventos no Parque Municipal Américo Renê Giannetti em Belo Horizonte “Eu curto biblioteca com Bibliotecário”, com o objetivo de divulgação da profissional de bibliotecário e o incentivo a leitura;

- Realização de palestras para os alunos da UNIFOR, ECI/UFMG, Universo Polo Juiz de Fora e alunos da UFMT, sobre a importância e funcionamento de um Conselho de Classe profissional;
- Participação da elaboração do Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Minas Gerais e dos Fóruns de discussão;
- Participação da elaboração do Plano Municipal de Leitura, Literatura, Livro e Bibliotecas da cidade de Belo Horizonte;
- Os funcionários, bibliotecários fiscais, gerente e o assistente de diretoria participaram de eventos, sobre temas de suas áreas de atuação, em Brasília eventos promovido pelo CFB;
- Realização do processo de eleição para composição da 18ª Gestão, triênio 2018/2020, conforme o Regimento Interno do Sistema CFB/CRBs.

3.1.2 **Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Dentre os objetivos e competências do CRB a fiscalização do exercício da profissão de bibliotecário é sua missão primordial. O CRB-6 no ano de 2017, continuou intensificando as ações de fiscalização nas instituições privadas e públicas, atuando e julgando quando o não cumprimento da legislação.

Conforme metas estipuladas no Plano de Trabalho no **Projeto 1014 - Fiscalização de empresas públicas e privadas**, onde a meta era de realizar 430 fiscalizações no Estado de Minas Gerais e enviar ofícios atuando em denúncias e fiscalização preventiva. Obtivemos o seguinte resultado: 520 (quinhentos e vinte) fiscalizações nas cidades: Belo Horizonte, Araxá, Arcos, Baldim, Belo Vale, Betim, Bom Despacho, Brumadinho, Caeté, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Capim Branco, Cláudio, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cordisburgo, Divinópolis, Entre Rios de Minas, Esmeraldas, Formiga, Fortuna de Minas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Inhaúma, Itabirito, Itaúna, Jequitibá, Juiz de Fora, Juatuba, Jeceaba, Lagoa Santa, Luz, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Moeda, Nova Lima, Ouro Branco, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São José da Lapa, São Brás do Suaçuí, São José Da Varginha, São Lourenço, Sarzedo, Sete Lagoas, Papagaios, Ouro Preto,

Pará de Minas, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Uberaba, Uberlândia e Vespasiano.

No Projeto 1010 – Apoio a delegacias e microrregionais, a meta foi estipulada para a realização de 50 (cinquenta) visitas fiscalizatórias no Estado do Espírito Santo, envio de ofícios atuando em denúncias e fiscalização preventiva e convocação do delegado do CRB-6 no Espírito Santo para participar de 3 (três) plenárias na sede do CRB-6 em MG. Os fiscais estiveram presentes no Estado nos meses de março, julho, agosto e dezembro, sendo que no mês de agosto os dois fiscais foram no mesmo período. Fiscalizaram um total de 66 (sessenta e seis) instituições nas cidades de: Vitória, Cariacica, Itapemirim, Linhares, Marataízes, São Mateus, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresa, Serra, Viana e Vila Velha.

O CRB-6 tem enviado ofícios para alertar sobre a importância da biblioteca nas instituições e sobre a obrigatoriedade da presença do profissional bibliotecário em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, etc.

O CRB-6 trabalhou com ações para divulgar as bibliotecas e os bibliotecários, por meio da produção de 17 (dezesete) boletins especiais e 50 (cinquenta) boletins semanais, além de 1.204 (mil duzentos e quatro) postagens de notícias relacionadas à profissão no site e 772 (setecentas e setenta e duas) postagens na página do Facebook da autarquia.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos

A diretoria e a gerência do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, acompanha e monitora todas as atividades, metas e a contabilidade através do Plano de Trabalho que é realizado anualmente, juntamente com a previsão orçamentária. No ano de 2017 não houve necessidade de ajuste no Plano de Trabalho. Todas as informações estão descritas no **Relatório de Atividades do ano de 2017** (verificar anexo).

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O orçamento do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, alinhadas para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e nas despesas e atendendo ao princípio do orçamento bruto.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos “Garantir Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CFB/CRB”.

A programação orçamentária do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região e do Sistema CFB não depende do orçamento da União, e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos profissionais e organizações contábeis, bem como dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento para o exercício de 2017 foi estimado em **R\$ 1.202.100,00** (Hum milhão e duzentos e dois mil e cem reais), aprovado por meio da Resolução CFB n.º 176/2016, de 06 de dezembro de 2016, com vinculação aos programas e projetos/atividades, de acordo com a política de gestão para o exercício.

3.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região não procedeu nenhum repasse de recursos a terceiros mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação das ações de controle e acompanhamento efetuadas pelo Conselho sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

3.3.3 Informações sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região tem a seguinte constituição:

- 3/4 (Três/Quartos) da receita bruta arrecadada,
- Subvenções; receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- Receitas financeiras.

a) Origem das Receitas

Receitas de Contribuições – são recursos oriundos de anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas.

Exploração de Bens e Serviços – compreende basicamente a receita oriunda de emolumentos com inscrição, expedição de certificados, de carteiras e receitas diversas, tais como: receita com recuperação de outras despesas operacionais, publicidade e patrocínios, etc.

Receitas Financeiras – são representadas pelos juros, atualização monetária e multas sobre anuidades, encargos sobre multa por ausência à eleição e encargos sobre multa de infração, decorrentes da inadimplência de profissionais e empresas registradas.

Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem da implantação de multa por ausência à eleição e multa de infração de profissionais, assim como multas estabelecidas após julgamentos fiscalizatórios. Esses recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, à fiscalização, como também para o custeio das atividades operacionais do CRB-6ª Região.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- Acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- Verificação da previsão de aumento no valor da anuidade.

Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do CRB 6ª Região, no exercício de 2017, foi estimada em **R\$ 1.202.100,00** (Hum milhão e duzentos e dois mil e cem reais) e a arrecadação atingiu 83,46%

da receita estimada, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Tabela 1 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

RECEITAS CORRENTES			
Grupos de Receita	2017		
	Previsto	Realizado	%
1. Contribuições	R\$ 1.028.000,00	R\$ 831.933,35	80,93%
Anuidades	R\$ 1.028.000,00	R\$ 831.933,35	80,93%
2. Exploração de Bens e Serviços	R\$ 9.300,00	R\$ 77.957,96	838,26%
Exploração de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Exploração de Serviços	R\$ 9.300,00	R\$ 77.957,96	838,26%
3. Financeiras	R\$ 110.100,00	R\$ 87.807,57	79,75%
Juros e Encargos s/ Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Juros de Mora, Atualiz. Monet. e Multa s/ Encargos	R\$ 65.100,00	R\$ 68.538,85	105,28%
Remuneração de Dep. Banc. e Aplic.Financeiras	R\$ 45.000,00	R\$ 19.268,72	42,82%
4. Outras Receitas Correntes	R\$ 54.700,00	R\$ 5.615,50	10,27%
Indenizações	R\$ 1.100,00	R\$ 0,00	0,00%
Multas	R\$ 0,00	R\$ 4.435,00	4435,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 53.600,00	R\$ 1.180,50	2,20%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	R\$ 1.202.100,00	R\$ 1.003.314,38	83,46%
RECEITAS DE CAPITAL			
Grupos de Receita	2017		
	Previsto	Realizado	%
5. Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimos Tomados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
6. Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens Móveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
7. Amortização de Empréstimos Concedidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimo p/ Despesas de Custeio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimos p/ Aquisição, Constr. Reforma de Sede	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
8. Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferência de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL RECEITA DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	1.202.100,00	1.003.314,38	83,46%

Fonte: Balanço Orçamentário (Sistema de Contabilidade) (2017)

As receitas de contribuições atingiram 80,93% do orçamento total previsto e representaram 83,46% do total das receitas correntes realizadas. As receitas de contribuições realizadas neste grupo atingiram 80,93% em relação à prevista, demonstrando um grau de acerto “regular” na fase de planejamento do orçamento, considerando que não houve remanejamento orçamentário de receita e uma diminuição da quantidade de pagantes de anuidades, comparado ao exercício anterior.

As receitas de bens e serviços atingiram 838,26% em relação à receita prevista (R\$ 9.300,00) e representam 7,77% em relação ao total das receitas correntes realizadas. A receita financeira atingiu 79,75% em relação à previsão e representa 8,75% da receita corrente realizada. A receita realizada com rendimentos de caderneta de poupança perfaz o montante de R\$ 19.268,72, representando 42,82% das receitas financeiras. As demais receitas atingiram 10,27% da previsão e ,56% do total das receitas correntes. Não houve receitas de capital no exercício de 2017.

Forma de partilha da receita

Conforme disposto no art. 36 do Decreto n.º 56.725/1965, constitui renda do CRB 6ª Região 3/4 (Três quartos) da renda bruta arrecadada, somando nela as doações, os legados e as subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais citados acima é realizada pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia e 25% são repassados ao CFB, a título de cota-parte. No compartilhamento, são destinados 75% (Setenta e Cinco por cento) para o próprio CRB e 25% (vinte e cinco por cento) é repassado, automaticamente, para o Conselho Federal de Biblioteconomia, pelo banco arrecadador.

3.3.4 Informações sobre a execução de despesas

Para o exercício de 2017, foi planejado o montante de em **R\$ 1.202.100,00** (Um milhão e duzentos e dois mil e cem reais) para execução das despesas. As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e executadas conforme o planejamento.

Tabela 2 – Despesas Correntes

DESPESAS CORRENTES			
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	Valores Pagos
	2017	2017	2017
1. Despesas de Pessoal	R\$ 410.360,78	R\$ 338.720,25	R\$ 338.720,25
Remuneração de Pessoal	R\$ 262.383,69	R\$ 212.367,16	R\$ 212.367,16
Encargos Patronais	R\$ 83.500,00	R\$ 61.876,00	R\$ 61.876,00
Benefícios a Pessoal	R\$ 64.477,09	R\$ 64.477,09	R\$ 64.477,09
2. Uso de Bens e Serviços	R\$ 340.805,95	R\$ 340.805,95	R\$ 340.805,95
Material de Consumo	R\$ 17.679,16	R\$ 17.679,16	R\$ 17.679,16
Serviços	R\$ 276.350,83	R\$ 276.350,83	R\$ 276.350,83
Verba de Participação em Reunião	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00
Diárias	R\$ 14.750,00	R\$ 14.750,00	R\$ 14.750,00
Passagens	R\$ 10.727,42	R\$ 10.727,42	R\$ 10.727,42
Demais elementos do grupo	R\$ 1.098,54	R\$ 1.098,54	R\$ 1.098,54
3. Financeiras	R\$ 30.000,00	R\$ 22.283,20	R\$ 22.283,20
Juros e Enc. s/ Empréstimos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços Bancários	R\$ 30.000,00	R\$ 22.283,20	R\$ 22.283,20
4. Outras Despesas Correntes	R\$ 253.913,34	R\$ 253.716,23	R\$ 253.716,23
Subvenções	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Tributárias e Contributivas	R\$ 246.300,00	R\$ 246.278,27	R\$ 246.278,27
Demais elementos do grupo	R\$ 7.613,34	R\$ 7.437,96	R\$ 7.437,96
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.035.080,07	R\$ 955.525,63	R\$ 955.525,63
DESPESAS DE CAPITAL			
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	Valores Pagos
	2017	2017	2017
5. Investimentos	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80
Obras, Instalações e Reformas	R\$ -		R\$ -
Equipam. Mat. Permanentes	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80
Aquisição de Imóveis	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Demais elementos do grupo	R\$ -		R\$ -
6. Empréstimos Concedidos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Emprést.p/ Despesa Custeio	R\$ -		R\$ -
Emprést. p/Aquis.Const Reforma	R\$ -		R\$ -
7. Amortização da Dívida	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Amortiz. de Empréstimos	R\$ -		R\$ -
8. Outras Despesas de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Transferência de Capital	R\$ -		R\$ -
Demais Elementos do Grupo	R\$ -		R\$ -
9. Reserva de Contingência	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reserva de Contingência	R\$ -		R\$ -
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80	R\$ 3.491,80
TOTAL GERAL	R\$ 1.038.571,87	R\$ 959.017,43	R\$ 959.017,43

Fonte: Balanço Orçamentário (Sistema de Contabilidade) (2017)

No exercício de 2017, a despesa foi executada no montante de R\$ 959.017,43 (Novecentos e Cinquenta e Nove Mil e Dezessete Reais e Quarenta e Três Centavos), sendo que as despesas correntes representam 80,61% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de R\$ 79.918,12. A despesa de capital representam 0,004% da despesa executada, conforme demonstrado. A seguir está demonstrada as despesas pela modalidade de licitação.

Tabela 3 – Despesas por modalidade

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	30.540,00	0,00	24.140,00
a) Convite	0,00	30.540,00	0,00	24.140,00
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	27.898,25	33.449,47	27.898,25	33.449,47
h) Dispensa	27.898,25	33.449,47	27.898,25	33.449,47
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	1.950,51	3.100,00	1.953,77	1.775,13
j) Suprimento de Fundos	1.950,51	3.100,00	1.953,77	1.775,13
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	441.160,80	415.461,07	353.470,30	382.150,00
k) Pagamento em Folha	410.360,78	382.536,07	338.720,25	345.000,00
l) Diárias	30.800,00	32.925,00	14.750,00	37.150,00
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	471.009,54	482.550,54	412.002,02	346.569,92

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Tabela 4 – Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes				
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Uso de Bens e Serviços	3 – Financeiras	4 – Outras Desp. Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			428.000,00	484.600,00	30.000,00	239.000,00	
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Créditos Cancelados (-)			(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	
Dotação final 2017 (A)			425.573,55	485.322,61	30.000,00	246.300,00	
Dotação final 2016 (B)			345.000,00	413.850,00	35.000,00	228.000,00	
Variação (A/B-1)*100			23,35%	17,72%	-14,29%	8,03%	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital				8 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Empréstimos Concedidos	6 – Amortiz. da Dívida	7 – Outras Desp. Capital	
DOTAÇÃO INICIAL			5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		1.703,84	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2017 (A)			6.703,84	0,00	0,00	0,00	

					0,00
Dotação final 2016 (B)	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição (A/B-1)*100	-66,48%	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

No exercício de 2017, não foram realizadas reformulações no orçamento. Ressalta-se que não houve nenhum gasto extraordinário ou excessivo no exercício, houve alguns remanejamentos realizados para adequar as dotações para operacionalização dos projetos/atividades, em conformidade com as ações aprovadas pelo Plenário e a revisão de valores de alguns projetos do Plano de Trabalho de 2017.

O responsável pelo suprimento é nomeado por meio de Portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas até o trigésimo dia após a sua concessão. Por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, as provisões de férias e 13º salário e os encargos patronais são apropriadas pelo regime de competência contábil, sendo o pagamento da folha feito no último dia útil de cada mês.

As férias dos funcionários são concedidas de acordo com a programação anual, obedecendo-se aos prazos limites dos períodos aquisitivos e de fruição, ou seja, em estrita conformidade com o previsto na legislação vigente, inclusive quanto ao valor e à data do pagamento. Quanto ao décimo terceiro salário, o pagamento também ocorre de acordo com a legislação vigente, ou seja, a primeira parcela é realizada até o dia 30 de novembro de cada ano, e a segunda, até o dia 20 de dezembro.

O pagamento das diárias tem como base a Resolução CFB N. 141/2013, que dispõem sobre a concessão de diárias e dão outras providências. No item “outros”, foram alocadas as despesas com restituições, contribuições com Cota-parte, Fides, impostos e taxas, despesas bancárias e despesas com cobrança (tarifa bancária).

3.4 Desempenho Operacional

O Plano de Trabalho foi um grande facilitador para apoiar e controlar as ações do o CRB-6ª Região, conforme mencionado e demonstrado em diversos itens do relatório.

A 17ª gestão desenvolveu diversas ações juntos aos profissionais bibliotecários, realizando reuniões com órgãos municipais, estaduais e instituições privadas, com o objetivo de valorizar a importância do profissional e das bibliotecas e atentos a missão do CRB de “fiscalizar o exercício da profissão bibliotecário, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente”.

As ações propostas por meio do Plano de Trabalho foram desenvolvidas quase que integralmente. Em 2017, o CRB-6ª Região, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável, conseguiu cumprir os objetivos propostos no Plano de Trabalho, cumprindo a previsão orçamentária proposta (ver ANEXOS E APÊNDICES).

3.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

No exercício de 2017, o CRB-6 continuou a utilizar a ferramenta PLANO DE TRABALHO, implantada pela empresa *Spiderware Consultoria em Informática LTDA.*, para acompanhar e avaliar todos os seus indicadores, conforme evidenciados no RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017 (ver em anexos e apêndices). Os indicadores utilizados neste exercício seguiram os mesmos já estipulados em 2016:

- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB enquanto fator de proteção da sociedade;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade;
- Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFB/CRB;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fomentar o uso da tecnologia da Informação no Sistema CFB/CRB;

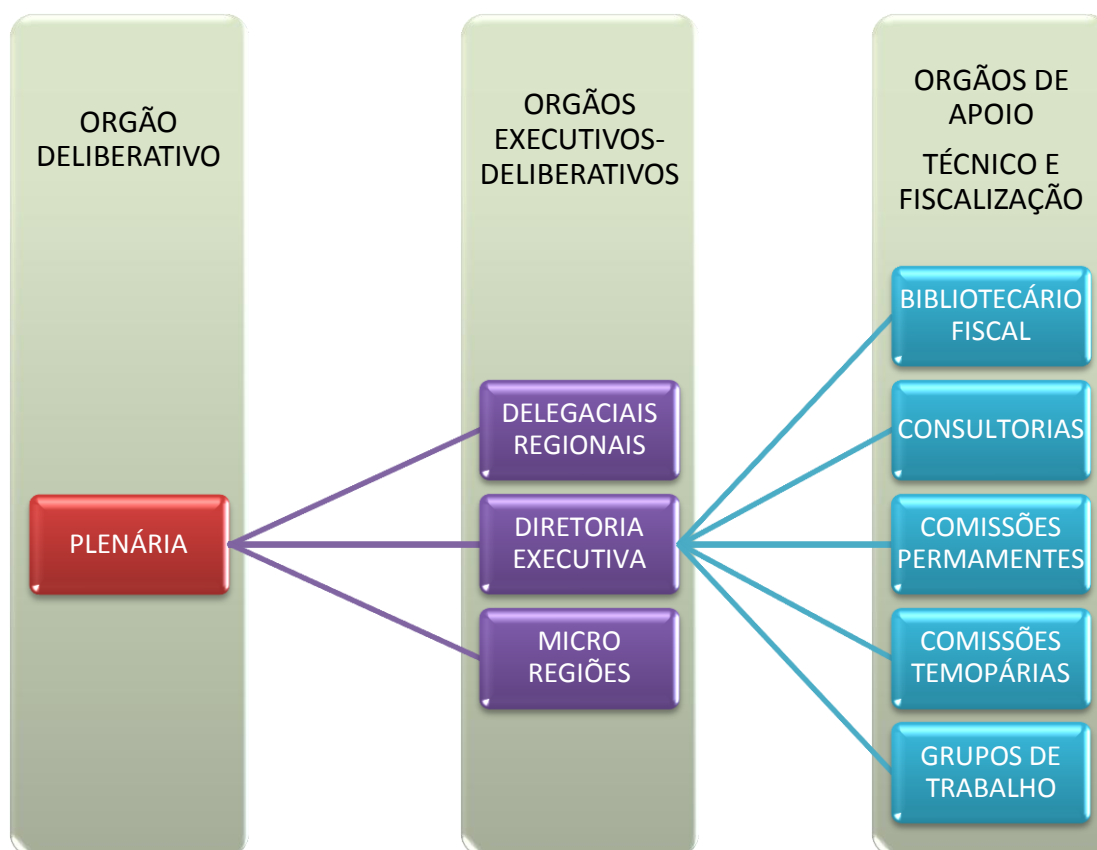
- Aperfeiçoar o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB;
- Assegurar a infraestrutura mínima necessária para o funcionamento do Sistema CFB/CRB;
- Intensificar a participação sócio-político institucional, junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidade representativas da categoria;
- Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB;

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

O CRB-6 apresenta o seguinte sistema de governança:

Imagem 1 – Sistema de Governança



Fonte: Conselho Federal de Biblioteconomia (2012)

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região é dirigido em regime de colegiado, denominado Plenário de caráter deliberativo, constituído por 12 (doze) membros efetivos ou Conselheiros Regionais no exercício de seus mandatos de duração trienal, eleitos em votação secreta, por maioria absoluta de votos dos Bibliotecários inscritos na respectiva região e também com 06 (seis) membros suplentes.

O mandato dos membros do Conselho Regional é meramente honorífico, exigida como requisito para eleição a qualidade de Bibliotecário devidamente registrado e com nacionalidade brasileira.

A Diretoria no exercício de 2017 foi composta de um Presidente, Vice-presidente, 1º e 2º Secretário e Tesoureiro, empossados no cargo, passa exercê-los em caráter de plena efetividade. Com a alteração do Regimento Interno, os cargos de diretoria tiveram uma nova denominação: Presidente, Vice-Presidente, Diretor (a) Financeiro (a), Diretor (a) Administrativo (a) e Diretor (a) Técnico. A 17ª gestão optou por manter a nomenclatura anterior até o término do mandato.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região é constituído de 01 Delegacia Regional no Estado do Espírito Santo, com a atuação de 01 Delegado que também possui cargo meramente honorífico.

Possui 06 comissões permanentes em pleno funcionamento e seus membros se reúnem periodicamente, sendo elas: Comissão de Tomada de Contas, Comissões de Ética Profissional, Comissão de Fiscalização Profissional, Comissão de Licitação, Comissão de Legislação e Normas e Comissão de Divulgação. As comissões temporárias são as seguintes: Comissão Temporária de Eventos, Comissão Temporária de Patrimônio, Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares e Comissão Temporária de Recursos Humanos.

No ano de 2017 o quadro de servidores do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª região foi composto por 06 (seis) funcionários, são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e compõem os órgãos administrativo e financeiro da autarquia.

Quadro 3 – Quadro de servidores

Nome	Cargo/Função Gratificada	CH Semanal	Data contratação
Edivaldo Cardoso	Auxiliar administrativo	40h	03/07/2017
Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente/Coordenadora Administrativa	40 h	03/11/2003
Filipe Barbosa Lucas	Auxiliar administrativo	40 h	Término do contrato em 06/01/2017

Júlio Cezar Ferreira de Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h	01/06/2015
Lúcio Alves Tannure	Bibliotecário Fiscal/Coordenador das atividades de fiscalização do Estado de ES	40 h	11/02/2008
Mário Diógenes Garrido Eva	Auxiliar Administrativo/Assistente de Diretoria	40 h	11/02/2008
Orfila Maria Mudado Silva	Bibliotecária Fiscal/Coordenadora das atividades de fiscalização do Estado de MG	40 h	05/07/2004

Fonte: Diretoria CRB-6 (2017)

O funcionário Filipe Barbosa Lucas foi contratado por prazo determinado, no período de 05/01/2016 a 06/01/2017.

A autarquia possui ainda 04 (quatro) assessorias para apoiar nas atividades de gestão das seguintes áreas: Jurídica, Contábil, Imprensa e de Informática.

Quadro 4 – Quadro de assessorias

Nome	Cargo
Prefácio Comunicação LTDA.	Assessoria de Imprensa
Mendonça Gonzaga Sociedade Individual de Advocacia – EIRELI	Assessoria Jurídica
Procedata Informática LTDA.	Assessoria de Informática
Ivan Luiz de Alcântara	Assessor contábil

Fonte: Diretoria CRB-6 (2017)

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Os dirigentes do CRB 6ª Região, cuja presidência é exercida pelo Presidente do CRB 6ª Região, é constituído pelo conjunto dos Conselheiros Titulares efetivos, sendo seu órgão deliberativo em matérias de natureza legal, normativa, disciplinar, regimental, eleitoral, orçamentária, financeira e demais definidas por lei definidas, atuando em caráter originário e recursal. Sua composição em 2017 foi estabelecida da seguinte maneira:

Tabela 5 - Diretoria

Nome: MARIZA MARTINS COELHO	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: PRESIDENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: presidente@crb6.org.br	

Nome: ÁLAMO CHAVES DE OLIVEIRA PINHEIRO	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: VICE-PRESIDENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: o.orientino@yahoo.com.br	

Nome: DENISE APARECIDA TEIXEIRA RAMOS	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: TESOUREIRA	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: vice-presidente@crb6.org.br	

Nome: CARINA REJANE MARTINS	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: 1ª SECRETÁRIA	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: carinabiblio@gmail.com	

Nome: WANDER LÚCIO SILVEIRA GARCIA	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: 2ª SECRETÁRIO	
Ato nomeação: 25/01/2016	Publicação: 26/01/2016
E-mail: wandergarciasg@gmail.com	

Tabela 6 - Conselheiros Efetivos

Nome: EDVÂNIA APARECIDA DE SOUZA GUEDES	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: edvania.bib@gmail.com	

Nome: FABIOLA GOMES TEREZI GONÇALVES	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: fabiola.goncalves@izabelahendrix.edu.br	

Nome: FELIPE LOPES ALVES	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: alveslipelopes@gmail.com	

Nome: MIRIAN DA CONCEIÇÃO REZENDE E SCALABRINI	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: mirian@fdc.org.br	

Nome: PABLO DIEGO SILVA DE SOUZA JORGE	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: pablossj@gmail.com	

Tabela 7 - Conselheiros Suplentes

Nome: EDSON FELIX DE SOUZA JUNIOR	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) SUPLENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: juniorcomendador@yahoo.com.br	

Nome: MÔNICA MACHADO MESSEDER	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRA SUPLENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: monica.messeder@univale.br	

Tabela 8 - Delegacia Regional

Nome: BRUNO GIORDANO ROSA	
Período Gestão: 2016/2017	
Cargo: DELEGADO REGIONAL	
Ato nomeação: 10/08/2016	Publicação: 10/08/2016
E-mail: delegacia@crb6.org.br; bruno_cyber@yahoo.com.br	

Tabela 9 - Membros Natos

Nome: TEREZINHA DE FÁTIMA CARVALHO DE SOUZA	
Período Gestão: 2017/2017	
Cargo: DIRETORA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	
E-mail: dir@eci.ufmg.br	
Telefone (s): (31) 3409-5249	

Nome: MARGARITA RODRIGUES TORRES
Período Gestão: 2015/2017
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA (UNIFOR-MG)
E-mail: margarita@uniformg.edu.br
Telefones: (37) 3329-1429

Nome: MARIA ELIZABETH DE OLIVEIRA COSTA
Período Gestão: 2015/2017
Cargo: PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS GERAIS (ABMG)
E-mail: abmg21gestao@gmail.com
Telefones: (31) 99959-4087

Nome: NEUSA BALBINA DE SOUZA
Período Gestão: 2015/2017
Cargo: COORDENADORA DO COLEGIADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)
E-mail: biblioteconomia@ufes.br
Telefones: (27) 4009-7718

Nome: ZÉLIA CUNEGUNDES
Período Gestão: 2015/2017
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE EAD DA UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA – PÓLO BH
E-mail: coordenadoraregional@bh.universo.edu.br

Nome: ALINE GRASIELE CARDOSO DE BRITO
Período Gestão: 2017/2017
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE EAD DA CLARETIANO REDE DE EDUCAÇÃO
E-mail: alinebrito@claretiano.edu.br

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

As auditorias internas são realizadas através das Reuniões da Comissão de Tomada de Contas, que são realizadas mensalmente. Durante o ano de 2017 não houve nenhuma irregularidade apontada nas auditorias internas.

4.4 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região têm caráter voluntário e gratuito. Os membros devem ser inscritos por meio de chapas e serão eleitos por meio do voto direto dos Bibliotecários com mandato de 03 (três) anos, conforme preconiza o Regimento Interno da autarquia (Resolução CFB Nº 179/2017).

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade

Em dezembro de 2017, o Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, contava com 06 funcionários efetivos.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 5 – Despesas com Pessoal

VENCIMENTOS	VALORES
Salários e Gratificações	R\$ 171.388,45
Férias e 13º Salário	R\$ 40.978,71
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	R\$ 61.876,00
Encargos Sociais	R\$ 64.477,09
Total	R\$ 338.720,25
<p>Legendas</p> <p>Salários e Gratificações Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso-Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)</p> <p>Férias e 13º Salário 13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal)</p> <p>Benefícios assistenciais e previdenciários Assistência Médica / Alimentação / Outras Assistências</p> <p>Encargos Sociais Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/Pasep</p>	

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

Informações de Concessões de Gratificações, Adicionais, Auxílios, Reajustes e Aumentos Salariais.

A política de gestão de pessoas do CRB-6ª Região fundamenta-se no desenvolvimento profissional, bem como no cumprimento de toda a legislação trabalhista e previdenciária.

Os benefícios são concedidos aos funcionários de acordo com a previsão legal, tanto os de natureza obrigatória quanto aqueles não obrigatórios, como os vales refeição e alimentação e Plano de saúde. No que se refere às gratificações, há o pagamento apenas do valor por ocupação de cargo de confiança, ou seja, da gratificação de função. Dessa forma, não há concessão de qualquer outro tipo de gratificação, adicionais ou auxílios não previstos na CLT.

No exercício de 2017, o CRB-6ª Região manteve as seguintes concessões aos seus funcionários:

a) Auxílio refeição:

O CRB-6ª Região não realiza descontos do vale refeição dos seus funcionários. No ano de 2017 o valor concedido de vale-refeição aos funcionários foi de R\$ 24,20/dia.

b) Gratificação Natalina (13º salário)

O CRB 6ª Região realiza o pagamento do 13º salário de acordo com a previsão legal da CLT.

c) Reajuste / Aumento Salarial

O reajuste salarial ocorre no mês de maio de cada ano, com base no INPC acumulado no período de 12 meses, mas levando-se em conta o orçamento aprovado e a determinação em plenária. No ano de 2017 foi concedido reajuste de 5%.

d) Plano de saúde

O benefício do plano de assistência médico-hospitalar é oferecido aos funcionários e dependentes. O Conselho custeia 90% das despesas dos funcionários. O plano de saúde é

fornecido através da empresa UNIMED, a despesa total no ano de 2017 foi de R\$ 17.627,04 (dezessete mil e seiscentos e vinte e sete reais e quatro centavos).

e) Vale-transporte

Concedido de forma regular, conforme legislação vigente. O CRB 6ª Região não realiza descontos do vale-transporte dos seus funcionários.

O CRB 6ª Região acredita que a atuação e os resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, para potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade. O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2017 foi de R\$ 338.720,25 (Trezentos e Trinta e Oito Mil e Setecentos e Vinte Reais e Vinte e Cinco centavos), o que corresponde a 35,45% da receita total executada, que foi de R\$ 955.252,63.

f) Plano de Cargos e Salários

Foi contrato serviço de consultoria em recursos humanos, para a implantação do Plano de Cargos e Salários dos funcionários, que foi aprovado na 12ª Reunião Plenária extraordinária realizada em 04 de dezembro de 2017 e com previsão de início de implantação em 01 de fevereiro de 2018.

5.1.3 Gestão de Riscos relacionados ao pessoal

O maior risco da gestão de pessoas no CRB-6ª Região está associado à gestão da folha de pagamento que é feita pela assessoria contábil, empresa contratada para assessorar a gestão contábil.

5.1.4 Contratação de mão de obra temporária

O Programa de Estágio oferece bolsa auxílio e vale-transporte, de acordo com a necessidade de locomoção. Além disso, oferece um período de recesso remunerado de até 30 (trinta) dias, a ser gozado, preferencialmente, durante as férias escolares, de acordo com a legislação vigente.

Quadro 6 - Composição do Quadro de Estagiários - Situação apurada em 31/12/17

Nível de Escolaridade	Quantidade de contratos de estágio vigentes		Despesa no Exercício
			R\$
	1º Semestre	2º Semestre	
Nível Superior	1	1	R\$ 12.370,00

Fonte: Diretoria CRB-6 (2017)

A política de contratação de estagiários no CRB-6ª Região está alinhada às exigências previstas na Lei n.º 11.788/2008 e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Dessa forma, são observados os seguintes requisitos na concessão do estágio:

- a) matrícula e frequência regular do educando;
- b) celebração de termo de compromisso entre o educando, o CRB e a instituição de ensino;
- c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso (art. 3º, incisos I, II e III da Lei n.º 11.788/2008).

No quadro acima, foi demonstrada a despesa total com contratos de estágio, no exercício de 2017, que totalizou R\$ 12.370,00.

Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

Em 03 de agosto de 2016 foi contratado um menor aprendiz para garantir a continuidade dos serviços imprescindíveis ao funcionamento do CRB-6, por dispensa de licitação, a empresa Cruz Vermelha Brasileira.

O CRB-6ª Região fiscaliza de forma ostensiva a prestação dos serviços, exigindo o cumprimento de todas as suas cláusulas contratuais.

Quadro 7 – Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante								
Nome: Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região								
CNPJ: 16.536.294/0001-00								
Informações sobre os Contratos								
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido	Situação
2016	Apoio Administrativo Menores Aprendiz	Ordinária	Dispensa de Licitação	Cruz Vermelha Brasileira	01/01/2017	31/12/2017	Médio	Ativo

Fonte: Contabilidade CRB-6 (2017)

A despesa total com contrato de Menor Aprendiz, no exercício de 2017, totalizou R\$ 17.926,45 (Dezessete mil Novecentos e Vinte e Seis Reais e Quarenta e Cinco Centavos).

5.2 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A seguir, serão apresentadas as informações consistentes na identificação dos sistemas computacionais utilizados e suas funções.

5.2.1 Principais sistemas de informações

Quadro 8 – Principal Sistema Computacional em Uso

Nome do Software	Tipo do Sistema	Descricao	Função
SPW	Registro	Sistema de Apoio ao Registro	Cadastrar os profissionais e empresas
	Fiscalização	Sistema de Apoio a Fiscalização	Sistema para cadastrar, monitorar processos fiscalizatórios e apoiar fiscalizações.
	Financeiro	Sistema de Arrecadação	Sistema Financeiro, com objetivo de acompanhar arrecadação mensal/anual
	Administrativo	Sistema de Plano de trabalho, Contabil e Orçamentario	Suportar a diretoria em relação ao acompanhamento do plano de trabalho, acompanhar a execução orçamentária e Financeira
	Protocolo	Sistema de Registro de Documentos	Recebimento e cadastramento de documentos para análise de registros e outros.

Fonte: Diretoria CRB-6 (2017)

O CRB-6 mantém contrato com a empresa Spiderware Consultoria em Informática LTDA desde 02/08/2010, no modelo de licitação tipo carta convite. No aditivo assinado em 02/08/2016, com duração de seis meses enquanto o novo processo licitatório estava em andamento teve o valor global do contrato de R\$ 13.789,20 (treze mil setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos). A nova licitação para o serviço de Software de gestão, foi homologada em 15/12/2016. No termo a presidente adjudica o objeto do certame à Empresa Spiderware Consultoria de Informática Ltda-EPP, CNPJ/MF sob o nº 40.162.372/0001-39, pelo preço global de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

O contrato tem por objetivo a execução de serviços de análise, programação, conversão, implantação, consultoria e manutenção dos sistemas de processamento de dados. Nele estão inclusos os sistemas: Sistema de registro, Sistema de fiscalização, Sistema de protocolo, Sistema financeiro (nele também está incluso o Sistema de Dívida ativa), Sistemas administrativos (Contabilidade, Plano de trabalho, Bens patrimoniais, Ordem de pagamento, Diárias e passagens, Estoque).

O objetivo traçado em 2016 foi concluído em 2017. A Diretoria do CRB-6 implantou em conjunto com a empresa *Spiderware Consultoria em Informática LTDA* (SPW) a

implantação do sistema de *serviços online*, proporcionando aos profissionais registrados a impressão de boletos e certidão de regularidade através do nosso portal. Esse recurso traz maior agilidade no atendimento aos bibliotecários e segurança no acesso das informações dos bibliotecários e instituições registradas.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

O CRB-6ª Região possui como canal de acesso do cidadão o seu site institucional (<http://www.crb6.org.br>) que permite o diálogo com a sociedade, por meio de preenchimento de formulário disponível no campo *Contato*, tornando um canal permanente de comunicação com a sociedade e principalmente a classe bibliotecária.

Este espaço é utilizado também como *Ouvidoria* para quem deseja registrar opinião, sugestão, dúvidas ou reclamações. Os e-mails recebidos pela autarquia (crb6@crb6.org.br) também são avaliados, selecionados e encaminhados para as áreas competentes. Abaixo, segue um comparativo entre as estatísticas de atendimento:

Imagem 2 – Estatística de Atendimento

Spiderware		CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA - MG		Pág.:	1
Usuário : MARIO		Sistema de Atendimento		Data:	18/05/2018
		Relatório de Atendimentos - Atendimento por Assunto		Hora:	10:40:29
		01/01/2017 até 31/12/2017			
Assunto	Descrição	Número	Tempo	Média	
Atendente : ADMIN					
2	REGISTRO DEFINITIVO	1	00:00:25	00:00:25	
4	CANCELAMENTO DO REGISTRO	3	00:00:38	00:00:12	
6	REGISTRO SECUNDÁRIO	1	00:01:11	00:01:11	
13	FINANCEIRO	267	06:59:38	00:01:34	
14	FISCALIZACAO	3	00:00:53	00:00:17	
16	SECRETARIA	65	00:48:26	00:00:44	
	TOTAL USUÁRIO	340	07:51:11	00:01:23	
Atendente : EDIVALDO					
0	NAO INFORMADO	1	00:01:10	00:01:10	
2	REGISTRO DEFINITIVO	1	00:03:33	00:03:33	
8	ALTERAÇÃO DE NOME	1	00:02:39	00:02:39	
9	CONTABILIDADE	1	00:00:45	00:00:45	
11	JURIDICO	2	00:02:05	00:01:02	
13	FINANCEIRO	299	08:06:19	00:01:37	
14	FISCALIZACAO	1	00:00:18	00:00:18	
16	SECRETARIA	16	00:35:52	00:02:14	
	TOTAL USUÁRIO	322	08:52:41	00:01:39	
Atendente : FILIPE					
13	FINANCEIRO	2	00:00:24	00:00:12	
	TOTAL USUÁRIO	2	00:00:24	00:00:12	
Atendente : MARIO					
2	REGISTRO DEFINITIVO	202	01:17:58	00:00:23	
3	REGISTRO PROVISORIO	39	00:11:32	00:00:17	
4	CANCELAMENTO DO REGISTRO	131	00:45:15	00:00:20	
5	LICENÇA TEMPORÁRIA	68	00:19:29	00:00:17	
6	REGISTRO SECUNDÁRIO	6	00:01:25	00:00:14	
8	ALTERAÇÃO DE NOME	4	00:01:21	00:00:20	
10	TRANSFERÊNCIA	45	00:16:34	00:00:22	
11	JURIDICO	7	00:11:57	00:01:42	
13	FINANCEIRO	287	01:55:19	00:00:24	
14	FISCALIZACAO	33	00:09:39	00:00:17	
16	SECRETARIA	453	02:33:31	00:00:20	
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	84	00:49:13	00:00:35	
	TOTAL USUÁRIO	1359	08:33:13	00:00:22	
	TOTAL ATENDIMENTO	2023	01:17:29	00:00:45	

Fim Relatório

6.2 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) busca cumprir a Lei de n. 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação, por meio do portal da transparência disponível para consulta no site, onde estão as informações sobre legislação, licitações, fiscalização, portarias, expediente de funcionamento da sede e calendários das plenárias.

Ao acessar o ícone de *Acesso à Informação*, é divulgado a relação de funcionários com seus respectivos cargos, portarias, resoluções, relatórios de gestão anteriores e informações atualizadas sobre as ajudas de custo e diárias concedidas, receitas e despesas; balancetes financeiros e patrimoniais, balancetes patrimoniais comparados, variações patrimoniais. Colocamos à disposição também os formulários para pedidos de acesso à informação. No site possui o campo *Contato*, espaço destinado para quem deseja registrar opinião, sugestão, dúvidas ou reclamações. As informações estão disponíveis no link <http://www.crb6.org.br>.

6.3 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região fica localizado em área central da cidade de Belo Horizonte (MG), no Edifício Acaiaca, sendo que todos os mecanismos de acessibilidade para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são observadas pela estrutura física do prédio, conforme se demonstra pelas imagens a seguir:

Imagem 3 – Entrada do edifício



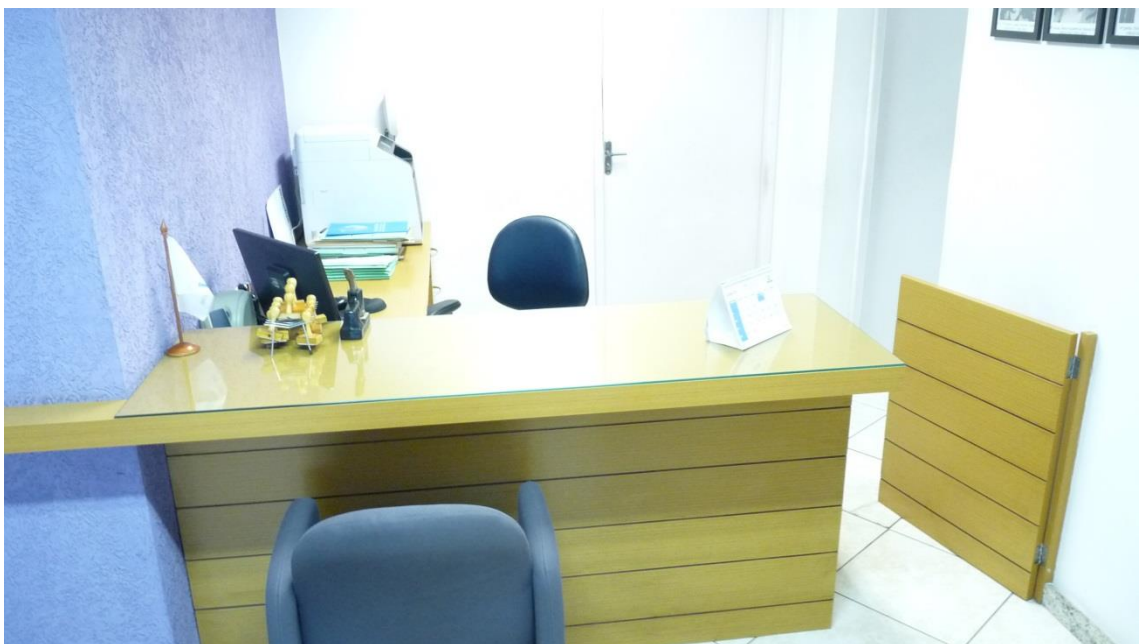
Fonte: arquivo (2015)

Imagem 4 – Entrada da sede



Fonte: arquivo (2015)

Imagem 5 - Recepção

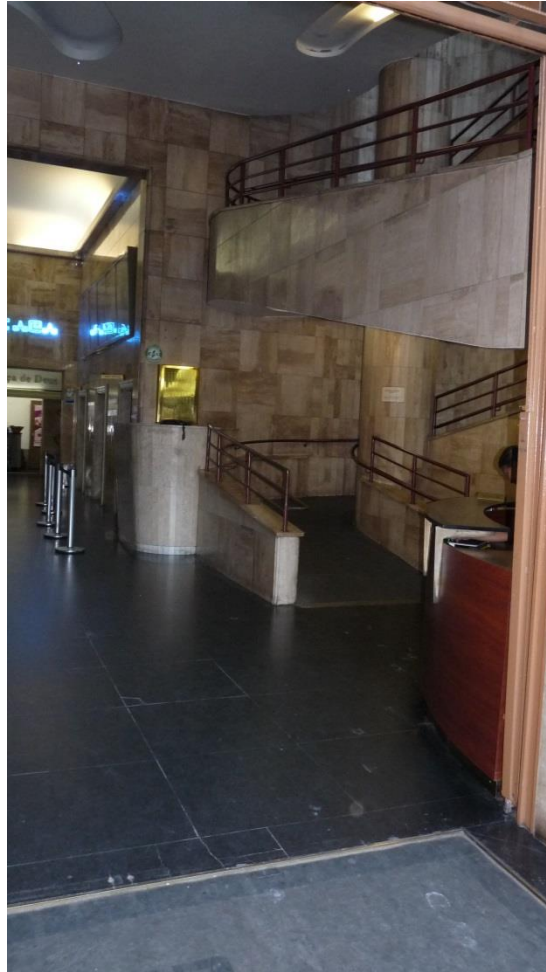


Fonte: arquivo (2015)

Imagem 6 - Elevador



Fonte: arquivo (2015)

Imagem 7 – Rampas de acesso

Fonte: arquivo (2015)

Como pode ser visto pelas imagens acima, não há na sede e nem no edifício de localização da entidade, supressão de barreiras ou obstáculos para o impedimento de pessoas com dificuldade de acesso ou locomoção, respeitando assim as normas relativas à acessibilidade estabelecidas pela Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho Financeiro no exercício

O CRB 6ª Região utiliza para verificação da análise financeira do período os dados extraídos das Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano de 2017, portanto, o CRB 6ª Região utilizou quocientes próprios para empresas públicas. Foram extraídos de Kohama (2000). Estes quocientes são específicos para demonstrativos de órgãos públicos.

- Quocientes do Balanço Orçamentário

a) Quociente de Execução da Receita:

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} = 1$$

b) Quociente do Equilíbrio Orçamentário:

$$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} = 1$$

c) Quociente de Cobertura dos Créditos Adicionais:

$$\frac{\text{Excesso de Arrecadação}}{\text{Créditos Adicionais Abertos}} = 1$$

d) Quociente da Execução da Despesa:

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} = < 1$$

e) Quociente do Resultado Orçamentário:

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}}$$

- Quocientes do Balanço Financeiro

a) Quociente da Execução Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}$$

Despesa Orçamentária

b) Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} = 1$$

c) Quociente da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} = 1$$

d) Quociente da Execução Orçamentária de Capital:

$$\frac{\text{Receita de Capital}}{\text{Despesa de Capital}}$$

e) Quociente da Execução Extra-Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Extra-orçamentária}}{\text{Despesa Extra-orçamentária}} = 1$$

f) Quociente do Resultado da Execução Financeira:

$$\frac{\text{Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária)}} = 1$$

Quocientes para o Balanço Patrimonial

a) Quociente da Situação Financeira:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = 1$$

b) Quociente da Situação Permanente:

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} = \text{ou} > 1$$

Quocientes para a Demonstração das Variações Patrimoniais

a) Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais

$$\frac{\text{Mutação Patrimonial Ativa}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} > 1$$

b) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.

$$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}} = \text{ou} > 1$$

METODOLOGIA

Conforme já foi mencionado anteriormente, a análise foi realizada por meio da aplicação de quocientes ao balanço Contábil e Financeiro do ano de 2017.

Serão demonstrados os resultados das análises na seguinte ordem: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e por último os resultados da Demonstração das Variações Patrimoniais.

Balanço Orçamentário

Quadro 9 – Quocientes do Balanço Orçamentário

Quocientes	2017
Quociente de Execução da Receita	0,83
Quociente do Equilíbrio Orçamentário	1,00
Quociente de Execução da Despesa	0,80
Quociente do Resultado Orçamentário	1,00

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

Quociente de Execução da Receita

Esse quociente demonstra que neste exercício ocorreu um resultado financeiro abaixo do esperado, pois possui o quociente igual a 0,83, ou seja, apresentou a receita executada menor que a da receita prevista. Isto reflete a conjuntura econômica no País no ano analisado.

Quociente do Equilíbrio Orçamentário

O Quociente de Equilíbrio Orçamentário apresentou resultados normais, pois seu quociente foi igual a 1. Estes quocientes demonstram que no ano a Despesa Fixada foi igual à Receita Prevista. Isto indica que havia uma expectativa arrecadação superior ao previsto, assim a despesa foi fixada com base nesta situação.

Quociente de Execução da Despesa

O resultado apresentado neste quociente é considerado normal, pois resultaram num valor menor do que 1. Isto quer dizer que, a despesa executada em 2017, foi menor que a despesa fixada (despesa legalmente autorizada). A diferença representa uma economia orçamentária no exercício.

Balanço Financeiro

Quadro 10 – Quocientes do Balanço Financeiro

Quocientes	2017
Quociente de Execução Orçamentária	1,00
Quoc. Financeiro Real da Execução Orçamentária	1,05
Quociente de Execução Orçamentária Corrente	1,04
Quociente da Execução Orçamentária de Capital	0,00
Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	0,80

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

Quociente da Execução Orçamentária

Este quociente, no ano de 2017, apresenta um bom resultado, ou seja, uma situação financeira positiva.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

O resultado deste quociente apresenta um bom resultado, pois se apresenta maior do que 1. Isto significa que no ano analisado a receita orçamentária recebida foi sempre maior do que a despesa orçamentária paga.

Quociente da Execução Orçamentária Corrente

O valor encontrado neste quociente apresenta-se sem muita variação, com este resultado constata-se que no ano analisado, o CRB 6ª sempre possuía mais de R\$ 1,04 de receita corrente para cobrir cada R\$ 1,00 de despesa corrente no exercício financeiro.

Quociente da Execução Orçamentária de Capital

Este quociente manteve-se inferior a 1, ou seja, a receita de capital apresentou-se menor que a despesa de capital paga. Embora esta situação crie um déficit de capital, é lícito e considerado um resultado normal, pois com a existência de superávit orçamentário, este serviu para cobrir o saldo das despesas de capital. Porém, deve-se observar que tais coberturas não provoquem futuramente, um déficit orçamentário.

Quociente da Execução Extra-Orçamentária

No exercício analisado não houve execução extra- orçamentária.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

Neste quociente apresentam dentro da normalidade. Demonstrando um superávit financeiro em virtude dos recebimentos serem maiores que os pagamentos.

Balanço Patrimonial

Quadro 11 – Quocientes do Balanço Patrimonial

Quocientes	2017
Quociente da Situação Financeira	32,62
Quociente da Situação Permanente	0,00
Quociente do Resultado Patrimonial	1,00

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

Quociente da Situação Financeira

O resultado extraído deste quociente é positivo, pois o Ativo Financeiro foi maior que o Passivo Financeiro.

Quociente da Situação Permanente

Na análise deste quociente constata-se que o Ativo permanente permaneceu superior ao Passivo Permanente, ou seja, os valores dos bens, créditos e valores do permanente são superiores ao valor da dívida fundada, isto é, obrigações de longo prazo. Assim, esta situação demonstra um superávit no grupo Permanente destes demonstrativos.

Quociente do Resultado Patrimonial

Este quociente apresentou os resultados normais, ou seja, superiores a 1. Revela que a soma do Ativo Real permaneceu sempre superior a soma do Passivo Real, refletindo um superávit patrimonial no exercício estudado.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 4 – Quocientes das Variações Patrimoniais

Quocientes	2017
Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	1,04

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

Quociente do resultado das Variações Patrimoniais

Este quociente revela que em 2017, as variações patrimoniais apresentaram superávits patrimoniais. O que se percebe é um desequilíbrio nas variações patrimoniais.

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O CRB 6ª Região obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, a metodologia para estimar a vida útil econômica do ativo; a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão; bem como as taxas utilizadas para os cálculos de depreciação, definidas naquele normativo.

A posição patrimonial do CRB-6ª Região ao final dos exercícios de 2015 e 2016, era a seguinte:

Tabela 13 – Posição Patrimonial

	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 50.344,91	R\$ 2.447,76	R\$ 47.897,15	R\$ 50.344,91	R\$ 349,68	R\$ 49.995,23
Máquinas e Equipamentos	R\$ 36.171,97	R\$ 1.415,20	R\$ 34.756,77	R\$ 35.359,91	R\$ 170,20	R\$ 35.189,71
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 80,00	R\$ 84,84	-R\$ 4,84	R\$ 80,00	R\$ 12,12	R\$ 67,88
Equipamentos de Processamentos de Dados	R\$ 33.055,26	R\$ 5.336,18	R\$ 27.719,08	R\$ 32.457,26	R\$ 608,30	R\$ 31.848,96
Biblioteca	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00
Sede	R\$ 607.605,94	R\$ 25.029,90	R\$ 582.576,04	R\$ 607.605,94	R\$ 3.575,70	R\$ 604.030,24
Total	R\$ 727.288,08	R\$ 34.313,88	R\$ 692.974,20	R\$ 725.878,02	R\$ 4.716,00	R\$ 721.162,02

Fonte: Sistema de Contabilidade (2017)

A metodologia utilizada para realizar a avaliação e mensuração de Ativos e Passivos no âmbito do CRB 6ª Região será aquela definida pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.137, de 21 de novembro de 2008, notadamente quanto aos seguintes critérios e procedimentos:

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

CRÉDITOS E DÍVIDAS

Os direitos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para

os ativos e de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

ESTOQUES

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição. Os gastos são considerados como despesas do período em que ocorrerem. Se o valor de aquisição for superior ao valor de mercado, é adotado o valor de mercado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Quando houver deterioração física parcial, obsolescência, bem como outros fatores análogos, é utilizada o valor de mercado.

IMOBILIZADO

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado devem ser incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto que não gere benefícios futuros deve ser reconhecido como despesa do período em que seja incorrido. No caso de transferências de ativos, o valor a atribuir deve ser o valor contábil líquido constante nos registros da entidade de origem. Em caso de divergência deste critério com o fixado no instrumento de autorização da transferência, o mesmo deve ser evidenciado em notas explicativas. A mensuração dos bens de uso comum será efetuada, sempre que possível, ao valor de aquisição ou ao valor de construção.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. O critério de mensuração ou avaliação dos ativos intangíveis obtidos a título gratuito e a eventual impossibilidade de sua valoração devem ser evidenciados em notas explicativas.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo intangível devem ser incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto deve ser reconhecido como despesa do período em que seja incorrido. Em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC nº 1.136, de 21 de novembro de 2008, o CRB 6ª região passará a calcular e registrar as depreciações/amortizações incidentes sobre o Ativo Imobilizado, em função do desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O CRB 6ª Região não possui sistemática de apuração de custos e, após análise e conhecimento dessa sistemática será instituído a Comissão de Avaliação Interna de Custos ao âmbito do CRB 6ª Região sendo que competirá a Assessoria de Contabilidade normatizar e, o sistema de custeio utilizado será o do método direto sem aplicar qualquer tipo de rateio.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Os demonstrativos a que se refere este subitem foram incluídos no item “Anexos e Apêndices”.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não se aplica. Não houve recomendações por parte do TCU

8.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, não recebeu nenhuma recomendação por parte do TCU no exercício de 2017, bem como por parte da Comissão de Tomada de Contas.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Diretoria do CRB 6ª Região não tomou conhecimento de ilícitos administrativos, que resultaram em prejuízo ao Erário, praticados no exercício de 2017, de forma a justificar a imediata instauração de Tomada de Contas Especiais para apuração de dano e respectiva atribuição de responsabilidade.

9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 Gestão das Multas aplicadas em decorrência de atividade de fiscalização

9.1.1 Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas

- **Estrutura orgânica de controle e sistema para o gerenciamento:**

As notificações do CRB-6ª Região do qual resultem cominação de multa torna a dívida líquida e certa e tem eficácia de título executivo. Caso a multa não seja recolhida tempestivamente e/ou o responsável não interponha recurso com efeito suspensivo, será autuado processo de cobrança Judicial.

Os processos fiscalizatórios são julgados pelo Plenário e, após julgamento a Comissão de Fiscalização, sob a orientação da assessoria jurídica, é a responsável pela condução do processo que originou a condenação do réu com a documentação necessária à execução administrativa.

Posteriormente, os processos fiscalizatórios são encaminhados ao Setor Contábil e Financeiro (SCF) que realiza a conferência das peças e promove a inserção da multa no sistema de controle.

- **Indicação sobre a estrutura para arrecadar as multas aplicadas, se própria ou terceirizada**

No âmbito do CRB 6ª Região, a estrutura para arrecadação administrativa de multa é própria. É da competência da Bibliotecária Gerente realizar a notificação do responsável e acompanhar o recolhimento do valor imputado.

Já no âmbito judicial, a competência para arrecadar as multas aplicadas por este CRB-6ª Região e não recolhidas administrativamente é da Assessoria Jurídica.

Com o intuito de diminuir as demandas judiciais, o CRB-6 manteve as parcerias firmadas com o Instituto de Protestos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Com essa forma de cobrança asseguramos um retorno maior dos valores em aberto, além de diminuir o custo do CRB-6 com o processo de cobrança judicial.

- **Quantidade de Multas Aplicadas**

No ano de 2017 foram aplicadas 29 (Vinte e Nove) multas, sendo que, dessa quantidade foram arrecadadas 07 (Sete).

Tabela 11 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Quantidade

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Quantidade									
QUANTIDADES DE MULTAS									
Multas Aplicadas		Arrecadadas	Canceladas Administrativamente	Processo Administrativo (Não Arrecadadas)				Validação	
				Suspensas Administrativamente	Multas com Risco de Prescrição Executória	Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas	Demais Situações	Multas Aplicadas por Período Competência	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios
		2017	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
2017	29	7	0	0			22		29
2016	37	2	0	0	0		35		37
Total	66	9	0	0	0		57	0	-
Validação do Estoque de Multas		66							

Fonte: Sistema de Financeiro (2017)

- **Montante Financeiro**

Das Multas aplicadas geraram um montante em crédito de R\$ 497.661,85 e desse total foram efetivamente arrecadadas um total de R\$ 43.752,05.

Tabela 12 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Valores

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Valores (R\$ 1,00)											
MONTANTE FINANCEIRO (R\$)											
Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)				Validação	
						Suspensas Administrativamente		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período de Competência	
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2017	2016
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
2017	497.661,85	0,00	-	43.752,05	-	453.909,80	-	-	-	497.661,85	-
2016	225.196,04	0,00	-	14.265,19	-	210.930,85	-	-	-	225.196,04	-
Total	722.857,89	0,00	0,00	58.017,24	0,00	664.840,65	0,00	0,00	0,00	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				722.857,89	-						

Fonte: Sistema de Financeiro (2017)

Tabela 13 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Arrecadação Efetiva

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS		
ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)		
Período de Competência da Multa Aplicada	Valores efetivamente arrecadados	
	Exercícios	
	2017	
2017	R\$	43.752,05
2016	R\$	14.265,19
Total	R\$	58.017,24

Fonte: Sistema de Financeiro (2017)

9.2 Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho é uma ferramenta muito importante para a gestão administrativa do CRB-6 Região, facilitando o acompanhamento do orçamento, a realização das ações e atividades desenvolvida pela Diretoria, Funcionários, Assessoria e as Comissões Permanentes e Temporárias.

A Comissão Permanente de Divulgação teve um papel muito importante em levar informação da área de biblioteconomia para os profissionais de toda a jurisdição do CRB-6,

criando um elo muito próximo do Conselho com os profissionais, por meio também da Revista *CRB-6 Informa*, Site, blog, das Redes Sociais e do Portal de Transparência.

Foi realizado contrato com a empresa de consultoria *Escola de Educadores Materiais educacionais e Literários Ltda* para elaboração do Plano de Cargos e Salários do CRB-6, o mesmo foi concluído no final de dezembro, com previsão de implantação a partir de 01 de fevereiro de 2018.

Realizadas 07 (sete) reuniões da presidente da autarquia com os novos bibliotecários para entregar as carteiras profissionais. Esse momento é propício ao Conselho, para repassar notícias, novidades, projetos e interesses da entidade para os novos profissionais a serem inseridos no mercado de trabalho.

9.3 Assessorias

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região no ano de 2017 contou com o apoio para desenvolver suas funções e atividades de 05 (cinco) consultorias que ajudaram a 17ª gestão na busca de melhores resultados nas seguintes atuações:

Assessoria Contábil: atende de forma precisa as necessidades contábeis, econômicas e financeiras do CRB-6, atendendo às demandas do Plenário, dos Conselheiros, da Diretoria, das Comissões e de todos que a ele se reportem.

Assessoria de Imprensa: presta os seguintes serviços: a) Redação de notas e matérias jornalísticas para o site do CRB-6; b) Elaboração semanal de boletim online; c) Elaboração de mailing eletrônico para veículos de imprensa – jornais, emissoras de TV e rádio, portais, sites e revistas; d) Redação de matérias, ao longo do ano, para compor as edições da revista “CRB-6 Informa”; e) Inserção das notícias apuradas para o boletim online no site e nas contas do CRB-6 em redes sociais, como Twitter e Facebook;

Assessoria de Informática: desempenham as seguintes tarefas: a) Rede: Instalação de computadores; Diagnóstico, suporte e manutenção de sistema Windows, softwares e acesso à internet; Instalação e configuração de expansões de memória, placas de vídeo, upgrades e

serviços correlatos; Monitoramento da internet; Backup de dados; Manutenção de computadores e notebooks; Backups semanais do servidor e do sistema. b) Web site e Mídia: Atualização de conteúdo; Manutenção de web site; Atualização das redes sociais; Produção e envio de boletim eletrônico semanal; Serviço de otimização de site para motores de busca (SEO); Desenvolvimento de aplicativos em PHP. c) Suporte em Segurança da Informação; Help Desk para soluções de problemas e esclarecimento de dúvidas;

Consultoria Jurídica: prestação de serviços advocatícios e técnicos de natureza jurídica, em todas as suas áreas de atuação nas áreas cível, trabalhista, constitucional, administrativo, civil, processual civil, penal, processual penal, tributário, comercial, consumidor, trabalho e processual do trabalho, nas comarcas nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, consistindo a prestação dos serviços na prática de todos os atos e procedimentos necessários nas esferas administrativa, extrajudicial, judicial, em primeiro e segundo grau de jurisdição e de juizados especiais, colégios e turmas recursais.

Consultoria Plano de Cargos e Salário: prestação de serviço de consultoria em recursos humanos, qualificação técnica e desenvolvimento gerencial e análise estratégica organizacional, para a implantação do Plano de Cargos e Salários dos funcionários.

Podemos concluir que o Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região teve durante o ano de 2017 a preocupação da melhoria contínua de todos os processos e ações desenvolvidas pela autarquia. Intensificando as fiscalizações in loco, atendendo as denúncias, criando uma proximidade junto da classe bibliotecária através de eventos e divulgação de assuntos importante da área, bem como divulgando a importância do profissional bibliotecário e da Lei 12.244/10 que Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, para os órgãos públicos e privados.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região no ano de 2017 cumpriu com seu papel de órgão regulamentador, fiscalizador e representativo da profissão de bibliotecário com responsabilidade e transparência.

10 ANEXOS E APÊNDICES